

SUBMISSÃO / RESUMO-EDITAIS (PROPEGI/PROEC/PROGRAD) -
TRABALHOS LOCAIS - GRADUAÇÃO

**PREVALÊNCIA E FATORES ASSOCIADOS À INCONTINÊNCIA URINÁRIA
NAS PUÉRPERAS E A RELAÇÃO COM A QUALIDADE DE VIDA SEXUAL**

Maria Luisa Sena Farias (luisa.sena@upe.br)

Maria Eduarda Belicio Da Silva (eduarda.belicio@upe.br)

Maria Eduarda Campos (mariaeduarda.siqueira@upe.br)

Maria Adryelle Nascimento Da Silva (mariaadryelle75@gmail.com)

Sofia Buriti Figueirêdo De Oliveira (sofia.buriti@upe.br)

Isla Karlla Nascimento Tabosa (isla.karlla@upe.br)

Maria Das Neves Figueiroa (neves.figueiroa@upe.br)

Crisely Barbosa Da Silva (criselybarbosacris@gmail.com)

Maria Eduarda Mendonça Rêgo Monteiro (eduardaxmendonca@gmail.com)

A incontinência urinária (IU) refere-se à perda urinária involuntária e problemas de higiene associados, que frequentemente acontece no período puerperal, repercutindo no bem-estar físico, psicológico e social das mulheres. Além do desconforto e impacto funcional, a IU pode afetar a qualidade de vida sexual,

reduzindo desejo, satisfação e frequência da atividade sexual. Embora a IU seja particularmente significativa durante o período pós-parto, ela é comumente negligenciada na área da saúde. Este estudo foi realizado com o propósito de revisar evidências científicas relativas à prevalência e fatores associados à ocorrência da IU e a qualidade de vida sexual no puerpério. Trata-se de uma revisão integrativa, realizada segundo os critérios do Protocolo PRISMA, nas bases de dados da Pubmed, Biblioteca Virtual em Saúde e Scientific Library on line. Foram selecionados 16 artigos, a partir da combinação dos descritores: “Transtornos Urinários”, “Período Pós-Parto” e “Saúde Sexual”. A avaliação dos resultados permitiu identificar prevalência de IU no pós-parto com percentuais entre 7,8% a 50%, afetando uma a cada cinco puérperas, com características de incontinência urinária de esforço. Os fatores associados à IU no puerpério foram: partos vaginais, idade materna avançada, obesidade, ganho de peso excessivo, parto operatório, episiotomia e diabetes. Evidências indicam que a IU interfere na intimidade sexual por provocar insegurança, constrangimento e medo de perda urinária na relação. A avaliação da qualidade de vida sexual foi limitada a poucos artigos, revelando lacuna de investigação. Conclui-se que a IU no puerpério é multifatorial, com possível repercussão negativa na qualidade da vida sexual da puérpera. Esses achados destacam a importância dos cuidados perinatais, obstétricos e ginecológicos, considerando a prevenção, diagnóstico e manejo da IU, com atenção à abordagem da saúde sexual, frequentemente negligenciada nos cuidados puerperais.

Palavras-chave: transtornos urinários; período pós-parto; saúde sexual.